

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste  
PA  
Paragominas – PA

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

#### Insuficiência de Provisão

Conforme nota explicativa nº 5 (c) às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015, a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída pela Cooperativa era de R\$ 8.998 mil. Todavia, nossos exames indicaram que, de acordo com a regulamentação em vigor e política de crédito aprovada pela administração da Cooperativa, tal provisão não é suficiente para suportar a possibilidade de ocorrências de perdas na realização das operações que compõem a carteira de crédito, sendo que a insuficiência estimada e não provisionada naquela data é de R\$ 1.440 mil. Consequentemente, o saldo de operações de crédito, o resultado do período e o patrimônio líquido estão superavaliados neste montante em 31 de dezembro de 2015.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

#### **Sicredi Fundo Garantidor – SFG**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para:

Nota explicativa nº15 às demonstrações contábeis que menciona o recebimento de doações da Sicredi Fundo Garantidor – SFG em 2015 no montante de R\$ 2.630 mil, sendo que o valor de R\$ 2.000 mil tem como finalidade cobrir as perdas ocasionadas pela elevação dos níveis de risco sobre as operações de crédito e contribuir para o desenvolvimento econômico-financeiro da Cooperativa.

Porto Alegre, 19 de março de 2016



Luciano Gomes dos Santos  
Contador - CRC- RS 059.628/O-2  
CNAI 3087

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 95.495 mil, aumento de 13,17% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 62.568 mil, com evolução de 9,18% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 22.178 mil, representando 34,61% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 39.480 mil, compondo 61,61% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 2.423 mil ou 3,78% do total (NE 05c).

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 64.957 mil em dezembro de 2015, com incremento de 14,46% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 29.941 mil, com crescimento de 27,50% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 4,41% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 14.872 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 20.022 mil, tendo um aumento de 5,70% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à mudança da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central não foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	6.094	5.737
Carteira de Crédito *	76.182	53.603
Depósitos	43.203	44.813
Patrimônio Líquido	24.672	20.022
Capital	9.783	10.396
Resultado Antes das Destinações	6.882	6
Rentabilidade do PL	27,89%	0,03%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

### **3. Controles Internos e Compliance**

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### **4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT**

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

### **5. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

#### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

### **III - Risco de Liquidez**

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Superintendência de Crédito e Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria Executiva de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA  
CNPJ/MF nº 10.772.401/0001-13

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>77.389</b>	<b>70.208</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.867</b>	<b>40.438</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	1.637	1.335	DEPÓSITOS (NOTA 09)	16.194	14.907
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	25.738	19.374	Depósitos à Vista	14.872	14.244
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	4	Depósitos a Prazo	1.322	663
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	25.738	19.370	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.557	3.582
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	42.275	41.988	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	3
Operações de Crédito	48.756	47.618	Repasses Interfinanceiros (NOTA 10)	3.557	3.579
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(6.481)	(5.630)	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	122	82
OUTROS CRÉDITOS	4.822	6.280	Recursos em Trânsito de Terceiros	122	82
Rendias a Receber	498	170	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	20.512	17.871
Diversos (NOTA 06)	4.782	6.238	Empréstimos País - Outras Instituições	20.512	17.871
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(458)	(28)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.482	3.996
OUTROS VALORES E BENS	2.917	1.131	Cobrança e Arrecadação de Tributos	13	17
Outros Valores e Bens	2.935	1.128	Sociais e Estatutárias	321	604
(Provisão para desvalorização)	(20)	-	Fiscais e Previdenciárias	460	279
Despesas Antecipadas (NOTA 07)	2	3	Diversas (NOTA 12)	3.688	3.096
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.106</b>	<b>14.171</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>30.606</b>	<b>24.999</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.328	8.936	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	30.606	24.999
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	11.328	8.936	DEPÓSITOS (NOTA 09)	28.619	22.820
Operações de Crédito	13.812	9.691	Depósitos a Prazo	28.619	22.820
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.484)	(755)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	215	439
PERMANENTE	6.778	5.235	Repasses Interfinanceiros (NOTA 10)	215	439
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	3.077	2.931	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.772	1.740
Outros Investimentos	3.077	2.931	Diversas (NOTA 14)	1.772	1.740
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	3.396	2.139	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.022</b>	<b>18.942</b>
Outras Imobilizações de Uso	4.214	2.598	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	10.396	9.054
(Depreciação acumulada)	(818)	(459)	De Domiciliados no País	10.525	9.069
INTANGÍVEL (NOTA 08b)	305	165	(Capital a Realizar)	(129)	(15)
Outros Ativos Intangíveis	425	246	RESERVAS DE SOBRAS	11.620	9.620
(Amortização acumulada)	(120)	(81)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(1.994)	268
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>95.495</b>	<b>84.379</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>95.495</b>	<b>84.379</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA  
CNPJ/MF nº 10.772.401/0001-13

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.925</b>	<b>2</b>	<b>9.927</b>	<b>18.837</b>	<b>4</b>	<b>18.841</b>	<b>12.689</b>	<b>3</b>	<b>12.692</b>
Operações de Crédito	9.925	2	9.927	18.837	4	18.841	12.689	3	12.692
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(7.491)</b>	<b>(99)</b>	<b>(7.590)</b>	<b>(16.314)</b>	<b>(162)</b>	<b>(16.476)</b>	<b>(9.114)</b>	<b>(170)</b>	<b>(9.284)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.562)	(1)	(1.563)	(2.655)	(2)	(2.657)	(2.079)	(2)	(2.081)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.086)	(98)	(2.184)	(3.807)	(160)	(3.967)	(3.029)	(168)	(3.197)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.843)	-	(3.843)	(9.852)	-	(9.852)	(4.006)	-	(4.006)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.434</b>	<b>(97)</b>	<b>2.337</b>	<b>2.523</b>	<b>(158)</b>	<b>2.365</b>	<b>3.575</b>	<b>(167)</b>	<b>3.408</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.311)</b>	<b>517</b>	<b>(1.794)</b>	<b>(5.435)</b>	<b>1.239</b>	<b>(4.196)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>1.053</b>	<b>(2.244)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.554	709	2.263	2.211	1.538	3.749	2.640	954	3.594
Rendas de Tarifas Bancárias	574	-	574	1.152	-	1.152	773	-	773
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.739)	(128)	(2.867)	(4.951)	(204)	(5.155)	(3.612)	(204)	(3.816)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.619)	(184)	(2.803)	(4.670)	(278)	(4.948)	(2.900)	(255)	(3.155)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(17)	(35)	(52)	(24)	(76)	(100)	(9)	(90)	(99)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	3.671	219	3.890	5.358	372	5.730	3.965	771	4.736
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(2.735)	(64)	(2.799)	(4.511)	(113)	(4.624)	(4.154)	(123)	(4.277)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>123</b>	<b>420</b>	<b>543</b>	<b>(2.912)</b>	<b>1.081</b>	<b>(1.831)</b>	<b>278</b>	<b>886</b>	<b>1.164</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.862</b>	<b>(2)</b>	<b>1.860</b>	<b>2.183</b>	<b>(2)</b>	<b>2.181</b>	<b>1.637</b>	<b>-</b>	<b>1.637</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.985</b>	<b>418</b>	<b>2.403</b>	<b>(729)</b>	<b>1.079</b>	<b>350</b>	<b>1.915</b>	<b>886</b>	<b>2.801</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(117)</b>	<b>(117)</b>	<b>-</b>	<b>(344)</b>	<b>(344)</b>	<b>-</b>	<b>(385)</b>	<b>(385)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(64)	(64)	-	(202)	(202)	-	(281)	(281)
Provisão para Contribuição Social	-	(53)	(53)	-	(142)	(142)	-	(104)	(104)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>1.985</b>	<b>301</b>	<b>2.286</b>	<b>(729)</b>	<b>735</b>	<b>6</b>	<b>1.915</b>	<b>501</b>	<b>2.416</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>735</b>	<b>(735)</b>	<b>-</b>	<b>286</b>	<b>(286)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>1.985</b>	<b>301</b>	<b>2.286</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>2.201</b>	<b>215</b>	<b>2.416</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.000)</b>	<b>-</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(1.933)</b>	<b>(215)</b>	<b>(2.148)</b>
Fates - Estatutário	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	-	-	-	(215)	(215)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	-	-	-	(241)	-	(241)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	-	-	-	(1.665)	-	(1.665)
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 15)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)	-	-	-
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.994)</b>	<b>-</b>	<b>(1.994)</b>	<b>268</b>	<b>-</b>	<b>268</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA

CNPJ/MF nº 10.772.401/0001-13

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>6.781</b>	<b>7.714</b>	<b>1.617</b>	<b>16.112</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.617	-	(1.617)	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	838	-	-	838
Baixas de capital	(182)	-	-	(182)
Resultado do período	-	-	2.416	2.416
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(27)	(27)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(215)	(215)
Reserva Legal - Estatutária	-	241	(241)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.665	(1.665)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>9.054</b>	<b>9.620</b>	<b>268</b>	<b>18.942</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.273</b>	<b>1.906</b>	<b>(1.349)</b>	<b>2.830</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>9.054</b>	<b>9.620</b>	<b>268</b>	<b>18.942</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	267	-	(267)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.358	-	-	1.358
Baixas de capital	(283)	-	-	(283)
Resultado do período	-	-	6	6
Destinações	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	2.000	(2.000)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>10.396</b>	<b>11.620</b>	<b>(1.994)</b>	<b>20.022</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.342</b>	<b>2.000</b>	<b>(2.262)</b>	<b>1.080</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>9.642</b>	<b>9.620</b>	<b>(2.280)</b>	<b>16.982</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	939	-	-	939
Baixas de capital	(185)	-	-	(185)
Resultado do período	-	-	2.286	2.286
Destinações	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	2.000	(2.000)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>10.396</b>	<b>11.620</b>	<b>(1.994)</b>	<b>20.022</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>754</b>	<b>2.000</b>	<b>286</b>	<b>3.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA**  
**CNPJ/MF nº 10.772.401/0001-13**

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.386</b>	<b>3.440</b>	<b>6.263</b>
Resultado do exercício	2.286	6	2.416
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(900)</b>	<b>3.434</b>	<b>3.847</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(1.549)	2.581	3.873
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	20	20	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	432	430	16
Depreciação do imobilizado de uso	236	384	199
Amortização do intangível	23	38	30
Baixas do ativo permanente	51	51	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes (NOTA 13)	-	(5)	5
Destinações ao FATES	-	-	(242)
Dividendos SicrediPar	(113)	(65)	(34)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(18.357)</b>	<b>4.173</b>	<b>(6.368)</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.580	3	84
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	17	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.613)	(5.259)	(12.546)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(4.891)	(249)	(12.356)
(Aumento) Redução em outros créditos	408	1.194	(4.180)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.634)	(1.806)	(345)
Aumento (Redução) em depósitos	(2.030)	7.085	13.572
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(19)	39	(7)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.786)	2.642	9.296
Absorção de dispêndios pelo FATES	(168)	(285)	(184)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(9.221)	809	298
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(16.971)</b>	<b>7.613</b>	<b>(105)</b>
Aquisição de Investimentos	-	(145)	(422)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(975)	(1.693)	(1.415)
Aplicações no Intangível	(92)	(179)	(78)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(1.915)</b>
Integralização de capital	939	1.358	838
Baixa de capital	(185)	(283)	(182)
Distribuição de Sobras	-	(1)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>754</b>	<b>1.074</b>	<b>656</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(17.284)</b>	<b>6.670</b>	<b>(1.364)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	44.659	20.705	22.069
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	27.375	27.375	20.705

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 03/07/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 5 de fevereiro de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### **q) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	1.637	1.335
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	25.738	19.370
<b>Total</b>	<b>27.375</b>	<b>20.705</b>

valores em milhares de Reais

#### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	43.259	11.770	55.029	47.633
Financiamentos	1.817	1.826	3.643	3.763
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.680	216	3.896	5.913
<b>Carteira total</b>	<b>48.756</b>	<b>13.812</b>	<b>62.568</b>	<b>57.309</b>

valores em milhares de Reais

##### b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	2.653	5.022	26.325	8.382	42.382	33.631
Rural	122	225	3.333	216	3.896	5.913
Industrial	11	619	425	773	1.828	2.194
Comércio	324	2.615	3.478	3.042	9.459	10.954
Outros Serviços	101	1.433	2.070	1.399	5.003	4.617
<b>Total</b>	<b>3.211</b>	<b>9.914</b>	<b>35.631</b>	<b>13.812</b>	<b>62.568</b>	<b>57.309</b>

valores em milhares de Reais

##### c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	4.625	4.627	23	23
Nível B	1,00	12.827	13.168	128	132
Nível C	3,00	4.726	17.875	142	536
Nível D	10,00	31.173	20.079	3.117	2.008
Nível E	30,00	5.462	216	1.639	65
Nível F	50,00	2.333	441	1.167	220
Nível G	70,00	512	513	359	359
Nível H	100,00	2.423	1.876	2.423	1.876
<b>Total (i)</b>		<b>64.081</b>	<b>58.795</b>	<b>8.998</b>	<b>5.219</b>

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 22,67% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber	1.513	-	1.513	1.486
<b>Total</b>	<b>1.513</b>	<b>-</b>	<b>1.513</b>	<b>1.486</b>

valores em milhares de Reais

**d) Operações renegociadas e em prejuízo**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015
Renegociadas	1.599
Lançadas contra prejuízo	5.912
Recuperadas de prejuízo	842

valores em milhares de Reais

A partir deste exercício, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo, contempla os juros das operações até 60 dias. Com relação a apresentação das informações dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação com o período corrente, de acordo com CPC 23 item 50, as informações necessárias não foram reunidas em período anterior, desta forma não foi possível recriar a informação para reapresentação retrospectiva.

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	23	-	23	28
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	185	-	185	759
Impostos e contribuições a compensar	1	-	1	1
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	1
Títulos e créditos a receber	1.513	-	1.513	1.486
Devedores diversos - País (iii)	3.060	-	3.060	3.963
Total	4.782	-	4.782	6.238

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 185 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 183 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	2.183	3.701
Outros devedores	644	-
Outros	233	262
Total	3.060	3.963

valores em milhares de Reais

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	825	1.128
Veículos e afins	60	-
Máquinas e equipamentos	2.050	-
Subtotal Bens não de uso próprio	2.935	1.128

Despesas antecipadas	2	3
----------------------	---	---

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	20
---	---	----

Total Outros Valores e Bens	2.917	1.131
-----------------------------	-------	-------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 20 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
	Cooperativa Central Sicredi (i)	1.611
Sicredi Participações S.A. (i)	1.465	1.382
Outras Participações e Investimentos Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
<b>Total</b>	<b>3.077</b>	<b>2.931</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	475.084 ON 990.224 PN	447.968 ON 933.732 PN	1 Quotas	1 Quotas	1.610.194 Quotas	1.548.414 Quotas
Percentual de participação	0,18%	0,18%	0,72%	0,74%	1,38%	1,41%
Capital social	804.351	764.040	138	136	109.929	116.950
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	114.828	121.225
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	1.721
Valor do investimento	1.465	1.382	1	1	1.611	1.548

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	345	-	345	783
Instalações	10%	1.730	168	1.562	362
Móveis e equipamentos de uso	10%	845	202	643	457
Sistema de comunicação	10%	25	10	15	9
Sistema de processamento de dados	20%	948	319	629	287
Sistema de segurança	10%	136	26	110	47
Sistema de transporte	20%	185	93	92	194
Imobilizado de Uso (i)	-	4.214	818	3.396	2.139

Intangível (ii)		425	120	305	165
Investimentos Confederação		425	120	305	165
<b>Total</b>		<b>4.639</b>	<b>938</b>	<b>3.701</b>	<b>2.304</b>

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 09 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	14.872	-	-	14.872
Depósitos a prazo	1.218	104	28.619	29.941
<b>Total</b>	<b>16.090</b>	<b>104</b>	<b>28.619</b>	<b>44.813</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	3.557	215	3.772	4.018
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3.557	215	3.772	4.018
<b>Total</b>	<b>3.557</b>	<b>215</b>	<b>3.772</b>	<b>4.018</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 6,5% a.a. até 10,39% a.a. com vencimento de 10/03/2016 até 22/10/2018.

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	20.512	-	20.512	17.871
Cooperativa Central Sicredi	739	-	739	726
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2.122	-	2.122	3.014
Outras instituições	17.651	-	17.651	14.131
<b>Total</b>	<b>20.512</b>	<b>-</b>	<b>20.512</b>	<b>17.871</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 29/01/2016 até 30/09/2016.

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	19	-	19	-
Provisão para pagamentos a efetuar	493	-	493	830
Provisão para passivos contingentes (i)	1.571	-	1.571	293
Credores diversos - país (iii)	1.605	-	1.605	1.973
Outras dívidas subordinadas (ii)	-	1.772	1.772	1.740
<b>Total</b>	<b>3.688</b>	<b>1.772</b>	<b>5.460</b>	<b>4.836</b>

valores em milhares de Reais

(i) As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em julho de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito .

(iii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	625	728
Agenda cartão Visa a pagar	477	570
Agenda cartão Mastercard a pagar	97	-
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	118	-
Contas a pagar - demais fornecedores	116	82
Contas a pagar - empresas do grupo	68	138
Outros	104	455
<b>Total</b>	<b>1.605</b>	<b>1.973</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Cível	5	-	5	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Cível	Provável	-	-	5
Cível	Possível	25	-	-
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>-</b>	<b>5</b>

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	10.396	9.054
<b>Total de associados</b>	<b>5.737</b>	<b>5.432</b>

**NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Nordeste do Pará - Sicredi Nordeste PA utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 2.630 mil (R\$ 1.630 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”. Sendo que dessa receita o valor de R\$ 2.000 mil não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 conforme Termo de Adesão e Contrato de Doação firmados, retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 16 – PERDAS ACUMULADAS**

A cooperativa possui perdas acumuladas no valor de R\$ 1.994 mil e, conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008, apresentamos a composição, a

Composição	Valor	Forma e prazo de realização das perdas
Sobras de exercício anterior	268	
Destinação para a Reserva Legal	(268)	Conforme Deliberação em Ata da AGO/2015
Sobras do exercício de 2015 antes das Destinações	6	
Destinação para Reserva Legal - Doação SFG	(2.000)	
Total de Perdas Acumuladas	(1.994)	Para deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 2016.

valores em milhares de Reais

**NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	25.738	19.370
Rendas a receber	14	-
Diversos (Nota 06)	192	225
Investimentos (Nota 08a)	1.611	1.548
Intangível (Nota 08b)	305	165
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 11)	739	726
Provisões para pagamentos a efetuar	67	40
Credores Diversos	67	138
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 17)	3.209	3.446
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	287	64
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	222	164
Outros Dispendios Despesas Operacionais (Nota 18)	1.859	1.701

valores em milhares de Reais

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>89</b>	<b>0,60%</b>	<b>91</b>
Pessoas físicas	89		91
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>206</b>	<b>0,69%</b>	<b>622</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	206		622
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.027</b>	<b>1,64%</b>	<b>-</b>

valores em milhares de Reais

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	804	575

valores em milhares de Reais



**NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 3.121 mil (R\$ 3.382 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

**NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 813 mil (R\$ 478 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 533 mil (R\$ 1.174 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 278 mil (R\$ 252 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

**NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados (i)	44.915	47.414
Aval - CPR	37.478	41.557
Outros	7.437	5.856
<b>Total</b>	<b>44.915</b>	<b>47.414</b>

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

---

Farley Junio Guedes de Lima  
Diretor de Operações  
CPF: 009.893.861-47

---

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72